

Tarifas Aéreas Domésticas

2º Trimestre de 2020



DIRETORIA

Diretor-Presidente Substituto

Juliano Alcântara Noman

Diretor Substituto

Ricardo Bisinotto Catanant

Diretor Substituto

Tiago Sousa Pereira

Diretor Substituto

Rafael José Botelho Faria

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Superintendente de Acompanhamento de Serviços Aéreos - Substituta

Ana Paula Cunha Machado Cavalcante

Gerente de Acompanhamento de Mercado

Roberto da Rosa Costa

Gerente Técnico de Análise Econômica

Luiz André de Abreu Cruvinel Gordo

Especialistas em Regulação de Aviação Civil

Cláudio Roberto Correia Silva

Felemon Gomes Boaventura

Flávia Macedo Rocha de Godoi

Marcelo Toniazzo Lissa

Secretária

Waleska dos Santos Cabral

Apoio

Assessoria de Comunicação Social

TARIFAS AÉREAS DOMÉSTICAS

2º Trimestre de 2020

ENDEREÇO

Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC
Superintendência de Acompanhamento de Serviços Aéreos – SAS
Gerência de Acompanhamento de Mercado – GEAC
Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C
Edifício Parque Cidade Corporate, Torre A, 5º andar
CEP 70308-200, Brasília/DF, Brasil
Contatos: www.anac.gov.br/faleanac, 163

É permitida a reprodução do conteúdo deste relatório, desde que mencionada a fonte: ANAC, Relatório Tarifas Aéreas Domésticas, 2º trimestre de 2020.

Todas as informações monetárias estão expressas em reais, salvo indicação em contrário.

As informações divulgadas estão sujeitas a alterações.

Brasília, DF, 26 de agosto de 2020.

Apresentação



Apresentação

A Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) apresenta à sociedade brasileira o relatório Tarifas Aéreas Domésticas, com vistas a permitir o acompanhamento da variação dos preços do transporte aéreo doméstico regular de passageiros e subsidiar a realização de estudos sobre o setor.

O relatório está disponível na opção “Tarifas Aéreas Domésticas” da subseção “Mercado do Transporte Aéreo” da seção “Dados e Estatísticas” do portal da ANAC na internet e contempla dados das tarifas aéreas domésticas de passageiros efetivamente vendidas ao público adulto em geral desde janeiro de 2002. O documento é acompanhado de arquivos eletrônicos com planilhas que contemplam dados mais detalhados.

Também são disponibilizados na mesma página: os dados das tarifas aéreas domésticas comercializadas com detalhamento por unidade da federação; os microdados; as informações do seminário “10 Anos de Liberdade Tarifária no Transporte Aéreo Doméstico”, promovido pela ANAC no dia 21/11/2012; o histórico das tarifas aéreas domésticas no Brasil e a metodologia de acompanhamento; e os principais fatores que afetam os valores das tarifas aéreas.

Buscando ampliar e facilitar ainda mais o acesso da sociedade aos dados históricos do setor, a ANAC também passou a disponibilizar desde abril de 2018 a plataforma denominada Consulta Interativa – Indicadores do Mercado de Transporte Aéreo, onde qualquer interessado pode consultar, de forma dinâmica, gráfica e on-line, a evolução histórica dos indicadores, entre outros, de tarifas aéreas domésticas comercializadas, com detalhamento por empresa, por mês e ano, por localidade (Região, UF e Aeroporto) e por ligação (pares de localidades). O acesso à nova ferramenta pode ser realizado a partir da opção Dados e Estatísticas >>> Mercado do Transporte Aéreo da página principal do portal da ANAC na internet ou do endereço eletrônico www.anac.gov.br/consultainterativa.

A elaboração e a divulgação de estudos sobre as condições de mercado estão previstas no regimento interno da ANAC, aprovado pela Resolução nº 381/2016.

A ANAC foi criada pela Lei nº 11.182/2005 como entidade da Administração Pública Federal Indireta submetida ao regime autárquico especial, caracterizado por independência administrativa, autonomia financeira, ausência de subordinação hierárquica e mandato fixo de seus dirigentes, que atuam em regime de colegiado.

A Agência atua como autoridade de aviação civil e tem as atribuições de regular e fiscalizar as atividades de aviação civil e de infraestrutura aeroportuária, nos termos das políticas estabelecidas pelos Poderes Executivo e Legislativo. Para tal, deve adotar as medidas necessárias ao atendimento do interesse público e ao desenvolvimento da aviação civil.

Reclamações, denúncias, sugestões, críticas ou elogios sobre o Relatório de Tarifas Aéreas Domésticas podem ser registrados no sistema Fale com a ANAC, acessível por meio do portal da Agência na internet ou do telefone 163.

Contexto do Setor

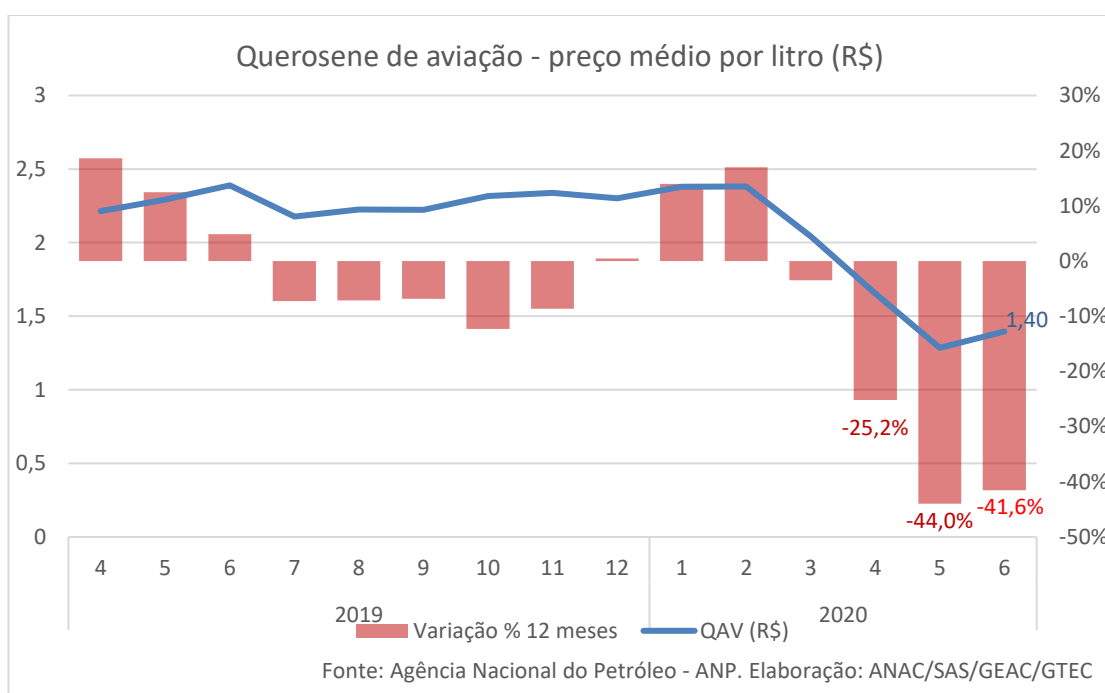


Contexto do transporte aéreo no 2º trimestre de 2020

O 2º trimestre de 2020 foi marcado por um contexto sem precedentes no setor aéreo, causado pela pandemia da COVID-19. Nesse cenário, visando adequar as malhas aéreas à nova realidade de demanda em tempo de pandemia, observa-se que as empresas aéreas reduziram drasticamente a oferta de voos. De acordo com os dados estatísticos apresentados à ANAC¹, considerando apenas o 2º trimestre de 2020, a LATAM reduziu a sua oferta de voos domésticos em 90,2%, enquanto a GOL e a AZUL reduziram em 89,9% e 81,4%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2019.

O preço do combustível (QAV) apresentou valores relativamente inferiores no 2º trimestre de 2020, enquanto a taxa de câmbio seguiu tendência de alta, se confrontados com o mesmo período de 2019. Tratam-se de indicadores atrelados aos custos mais significativos da indústria.

O combustível, que corresponde a cerca de 30% dos custos e despesas operacionais dos serviços de transporte aéreo² prestados pelas empresas brasileiras, está representado nesta análise pelo preço médio do querosene de aviação apurado pela Agência Nacional do Petróleo – ANP³. Na média do trimestre o valor do litro do querosene de aviação esteve 37,1% inferior ao verificado no mesmo período do ano anterior.



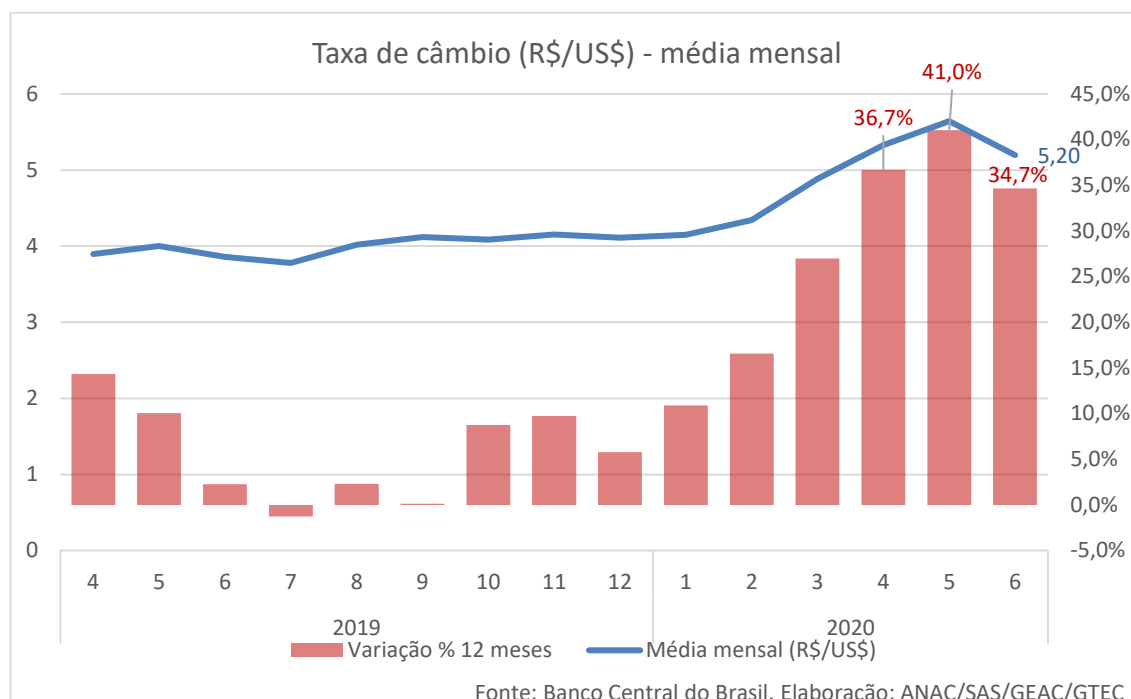
A taxa de câmbio do Real frente ao Dólar manteve tendência de aumento no 2º trimestre de 2020 em relação aos valores apurados para cada mês de 2019. O trimestre iniciou com a taxa média mensal de 5,33 R\$/US\$ em abril, oscilando de 5,64 R\$/US\$ em maio para 5,20 R\$/US\$ em

¹ Fonte: <https://www.anac.gov.br/assuntos/dados-e-estatisticas/mercado-de-transporte-aereo/consulta-interativa/demanda-e-oferta-origem-destino>.

² Cálculo com base nos valores apresentados pelas empresas de transporte aéreo, conforme Resolução nº 342, de 9 de setembro de 2014.

³ Os valores que serviram de base para o cálculo representam o preço médio do querosene de aviação cobrado pelos produtores ("ex-ref"), sem a inclusão de ICMS, divulgados pela ANP, disponíveis em <http://www.anp.gov.br/precos-e-defesa-da-concorrenca/precos/precos-de-produtores>. Os preços médios mensais foram calculados pela ANAC considerando-se dentro de um mês cada semana que se iniciou dentro dele, mesmo que seu encerramento tenha se dado no mês seguinte.

junho⁴. Na média do 2º trimestre, a taxa de câmbio foi 37,5% superior ao mesmo período de 2019. A taxa de câmbio tem forte influência nos custos de combustível, arrendamento, manutenção e seguro de aeronaves, que, em conjunto, representam cerca de 50% dos custos e despesas dos serviços aéreos.



Considerando a comparação de cada trimestre com o período correspondente do ano anterior, verifica-se uma queda de 11,7% no Produto Interno Bruto (PIB) do 2º trimestre de 2020 com relação ao mesmo período de 2019⁵. A inflação acumulada em 12 meses, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), foi de 2,13%⁶, inferior ao centro da meta estipulada pelo Banco Central do Brasil, de 4,0%⁷.

Nesse contexto, ao se comparar os dados do mercado doméstico do 2º trimestre de 2020 com o mesmo período do ano anterior, verificou-se que: (i) a demanda por transporte aéreo, medida em passageiros quilômetros pagos transportados (RPK), apresentou queda de 89,7%; (ii) a oferta de transporte aéreo, medida em assentos quilômetros ofertados (ASK), diminuiu 88,2%; (iii) a taxa de aproveitamento dos assentos das aeronaves teve variação negativa de 13,0%, verificando-se o aproveitamento de 71,1% no segundo trimestre de 2020; e (iv) houve redução de 91,5% dos passageiros pagos transportados, destacando-se que a quantidade de passageiros pagos teve uma queda expressiva, passando de 21,4 milhões para 1,8 milhões de um período para o outro⁸.

⁴ Série Temporal nº 3698 - Taxa de câmbio - Livre - Dólar americano (venda) - Média de período – mensal, disponível em www.bcb.gov.br.

⁵ Série Temporal nº 24364 - Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) - com ajuste sazonal - Índice (<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/consultarvalores/consultarValoresSeries.do?method=consultarGrafico>)

⁶ Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

⁷ Fonte: Banco Central do Brasil, disponível em <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/metainflacao> e em <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/exibenormativo?tipo=Resolu%C3%A7%C3%A3o&numero=4582>

⁸ Fonte: <https://www.anac.gov.br/assuntos/dados-e-estatisticas/mercado-de-transporte-aereo/consulta-interativa/demanda-e-oferta-origem-destino>.

Tarifas Aéreas Comercializadas



Comportamento das tarifas aéreas

A Tarifa Aérea Média Doméstica Real no segundo trimestre de 2020 foi de R\$ 294,92, observando-se uma redução de 34,3% em relação ao mesmo período de 2019. No mesmo período, o Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real foi de R\$ 0,2063, com queda de 46,1% em relação ao 2º trimestre do ano anterior.

É importante notar que o 2º trimestre de 2019 foi o primeiro sem registro de tarifas da Avianca. Na ocasião, verificou-se aumento de 32,1% na Tarifa Aérea Média Doméstica Real em relação ao mesmo período de 2018. O Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real, por sua vez, aumentou 31,3% no mesmo intervalo. Em comparação aos números do 2º trimestre de 2018, os valores da Tarifa Aérea Média Doméstica Real e do Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real do 2º trimestre de 2020 caíram, respectivamente, 13,2% e 29,2%.

No período de abril a junho de 2020, 12,6% das passagens foram comercializadas com tarifas aéreas abaixo de R\$100,00 e 56,9% abaixo de R\$ 300,00. As passagens acima de R\$ 1.500,00 representaram 0,9% do total.

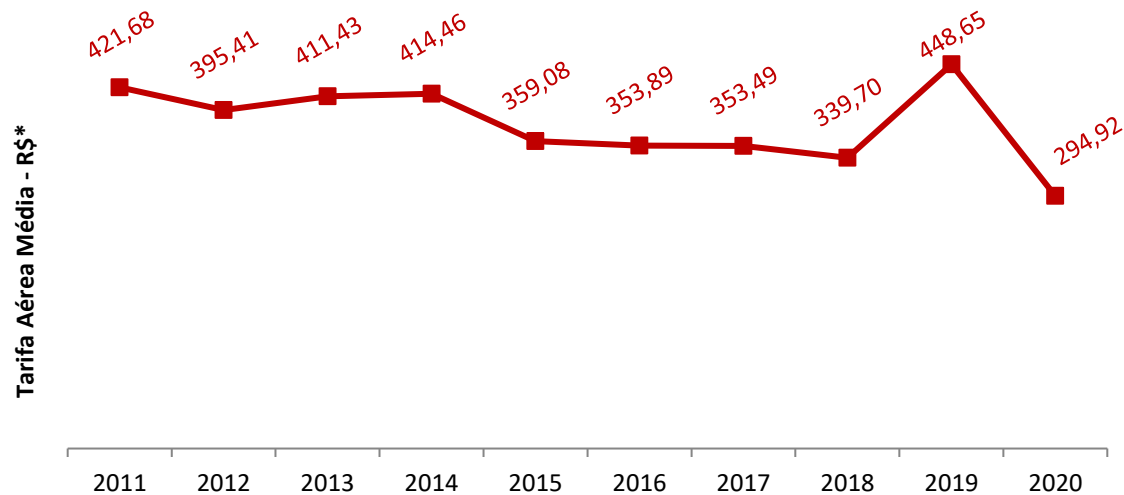
Com relação aos dados por unidade da federação, que seguem em anexo ao presente relatório, destaca-se que o valor médio por quilômetro pago pelo passageiro em voos domésticos (Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real) no período acumulado de janeiro a junho registrou queda em todas as unidades da federação em comparação com o mesmo período do ano anterior. A redução mais significativa foi para os passageiros domésticos com origem ou destino Distrito Federal, correspondente a 24,8%.

A menor Tarifa Aérea Média Doméstica Real foi observada nos voos com origem ou destino no Espírito Santo (R\$ 306,37), para uma distância média direta entre a origem e o destino do passageiro de 879 Km – a segunda menor distância entre todas as unidades da federação) e a maior tarifa foi em Roraima (R\$ 638,50, para uma distância média de 2.491 Km – a segunda maior entre os 27 estados). Em termos de Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real, o menor valor foi para voos com origem ou destino Amazonas (de R\$ 0,2031) e o maior foi apurado em Minas Gerais (de R\$ 0,3979).

Entre as principais empresas brasileiras, que representaram 99,7% da demanda por transporte aéreo doméstico de passageiros, ao se comparar o 2º trimestre de 2020 com o mesmo período do ano anterior, observou-se que a Tarifa Aérea Média Doméstica Real da Latam reduziu em 38,9%, ao passo que a tarifa da Gol e da Azul reduziram 36,7% e 25,5%, respectivamente. O comportamento do Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real seguiu a mesma tendência para cada empresa, observando-se que o índice das empresas Latam, Gol e Azul reduziu, respectivamente, 46,9% ; 48,9% e 41,2%.

Gráficos – Tarifa Aérea

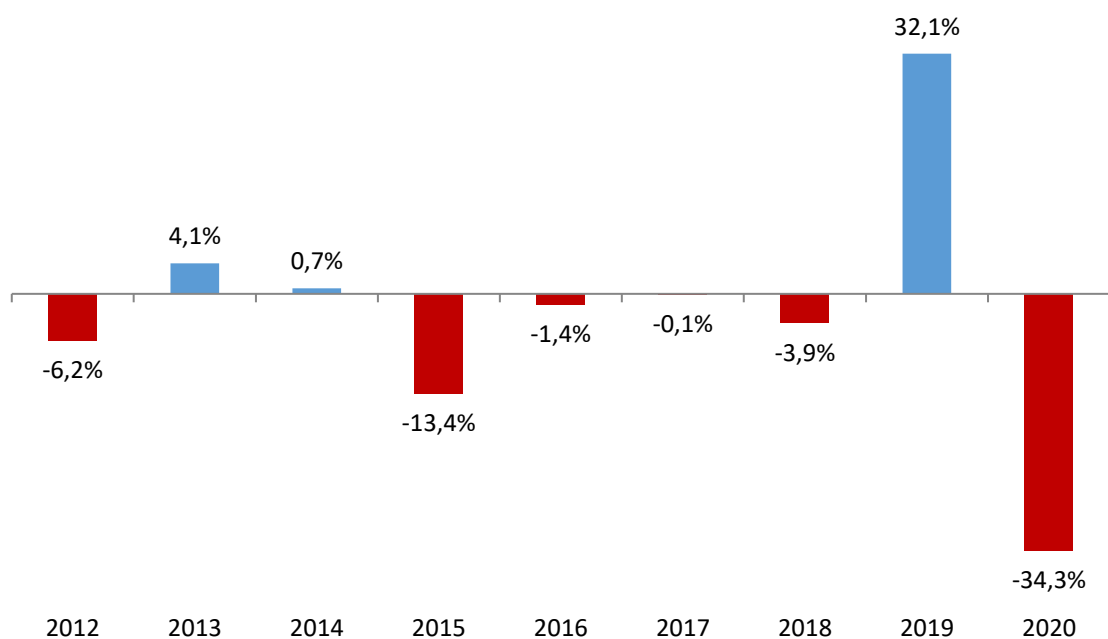
Gráfico 1: Evolução da Tarifa Aérea Média Doméstica Real no 2º trimestre de cada ano, 2011 a 2020.



* Valores em reais atualizados pelo IPCA a junho de 2020

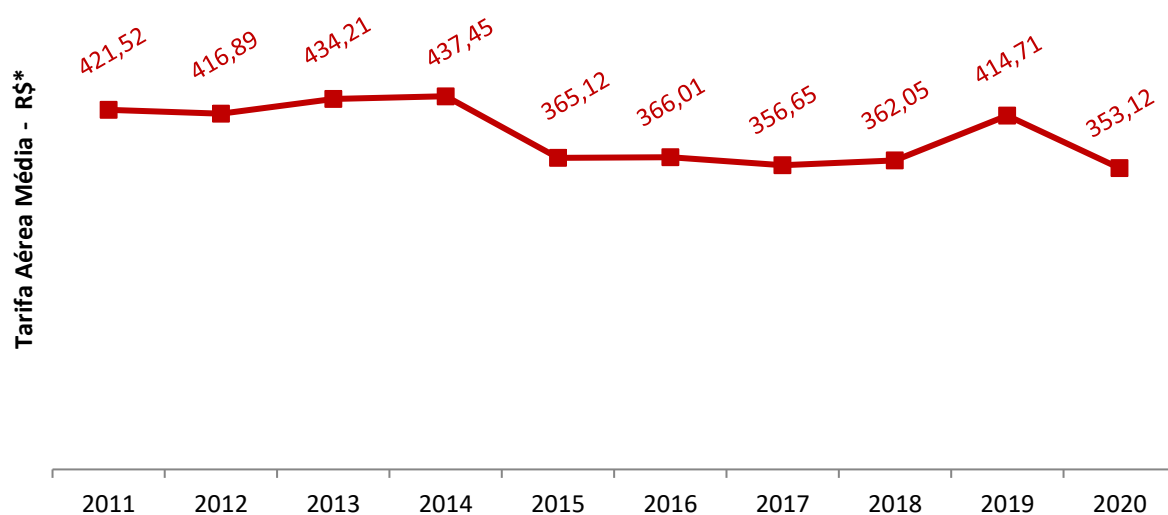
Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Gráfico 2: Variação da Tarifa Aérea Média Doméstica Real no 2º trimestre, 2012 a 2020.



Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

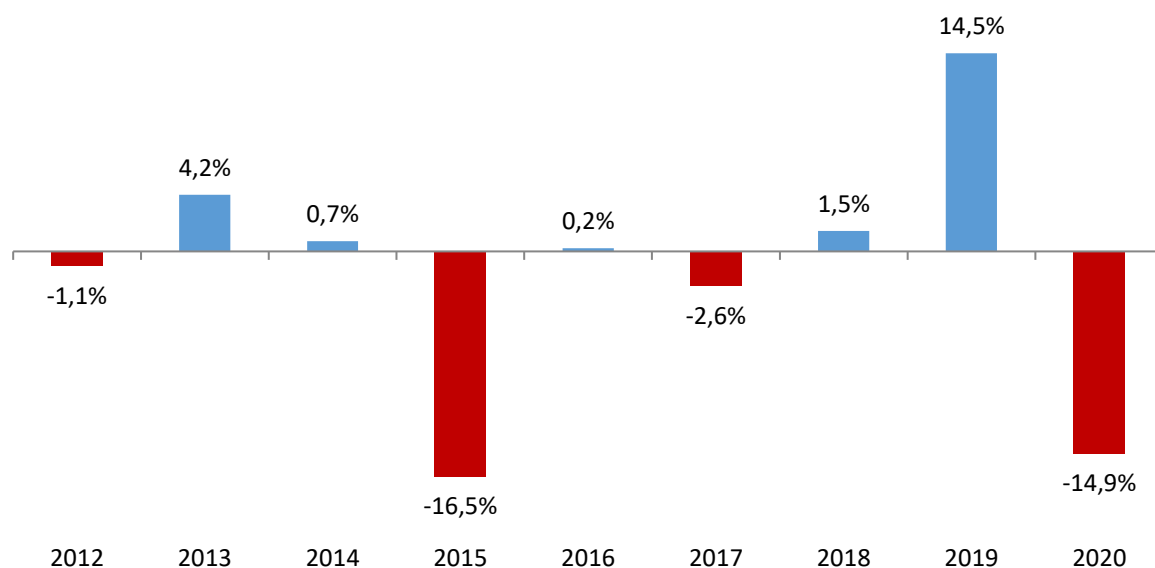
Gráfico 3: Tarifa Aérea Média Doméstica Real no período de janeiro a junho de cada ano, 2011 a 2020.



* Valores em reais atualizados pelo IPCA a junho de 2020

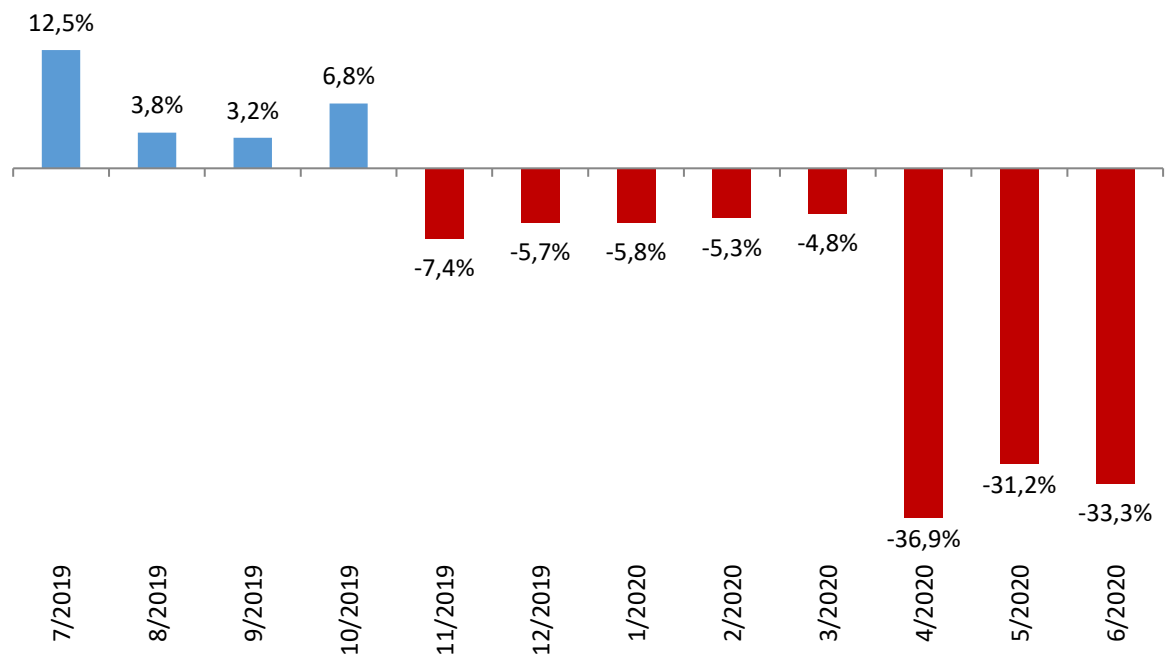
Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Gráfico 4: Variação da Tarifa Aérea Média Doméstica Real no período de janeiro a junho, 2012 a 2020.



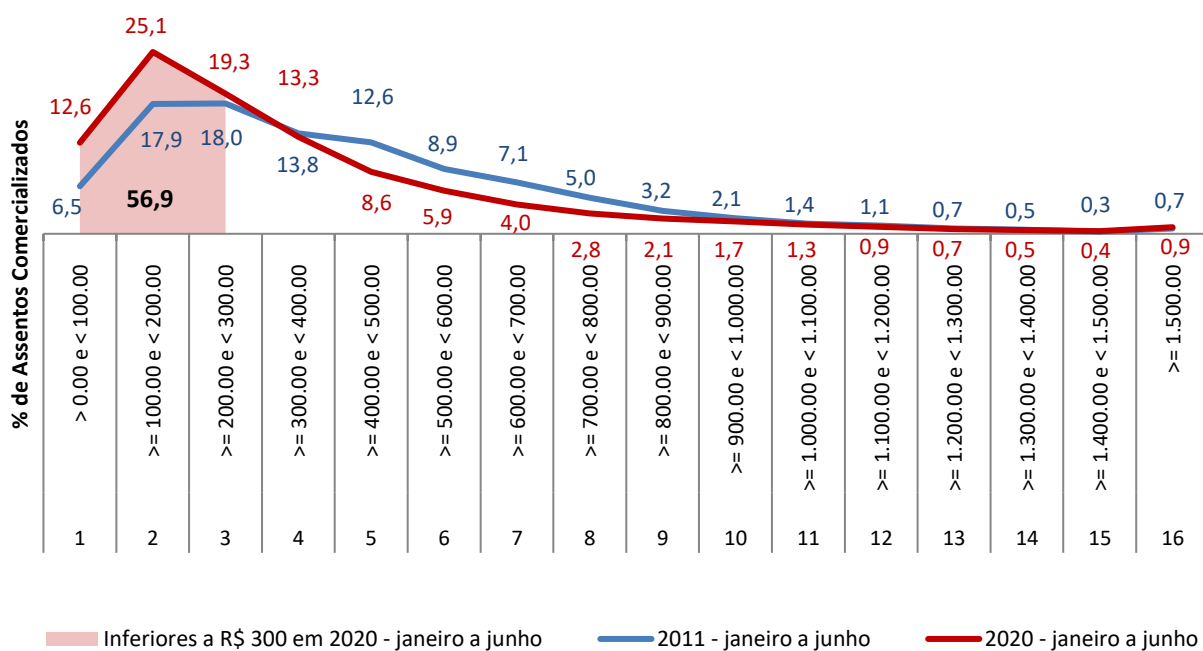
Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Gráfico 5: Variação da Tarifa Aérea Média Doméstica Real nos últimos 12 meses.



Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

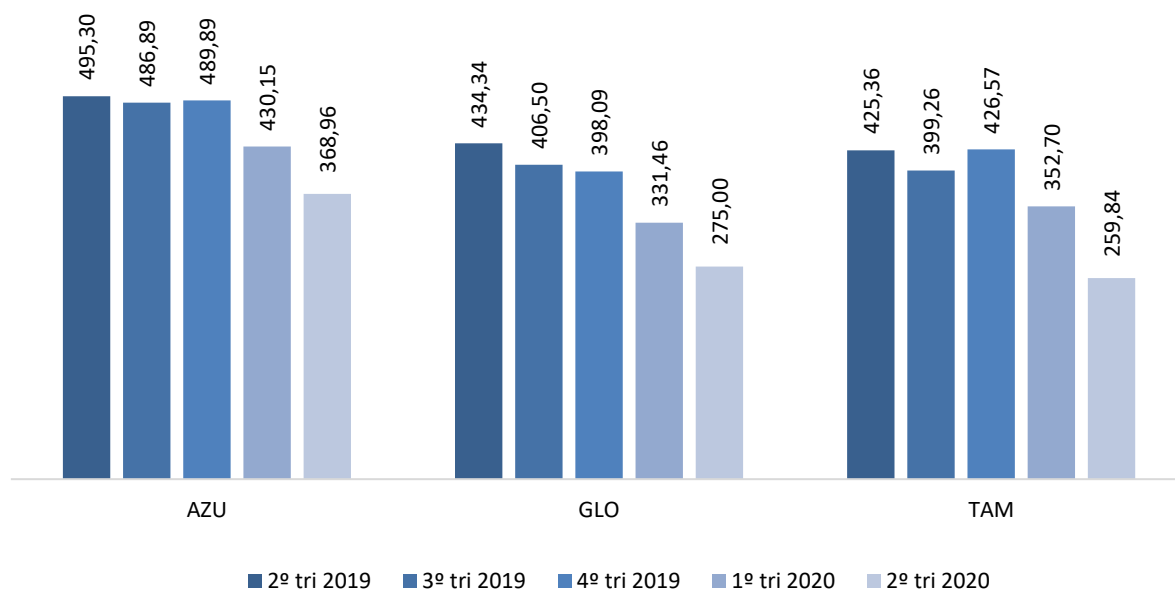
Gráfico 6: Distribuição da Tarifa Aérea Doméstica comercializada no período de janeiro a junho, 2011 e 2020.



* Valores em reais atualizados pelo IPCA a junho de 2020

Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

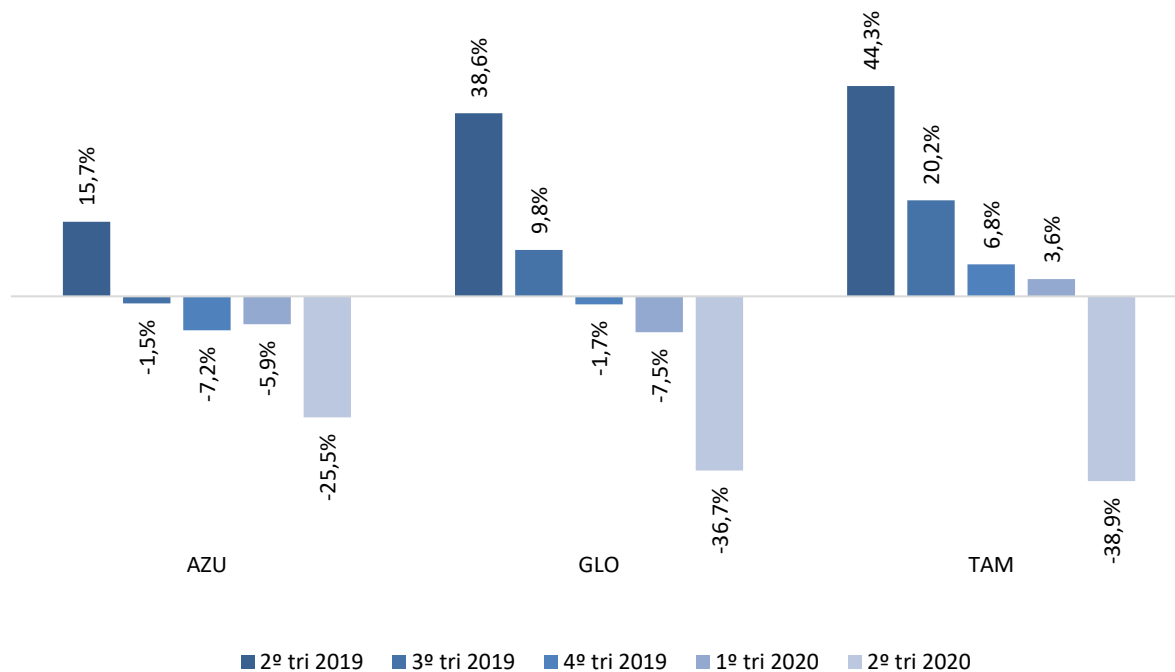
Gráfico 7: Tarifa Aérea Média Doméstica Real por empresa e por trimestre – R\$.



* Valores em reais atualizados pelo IPCA a junho de 2020

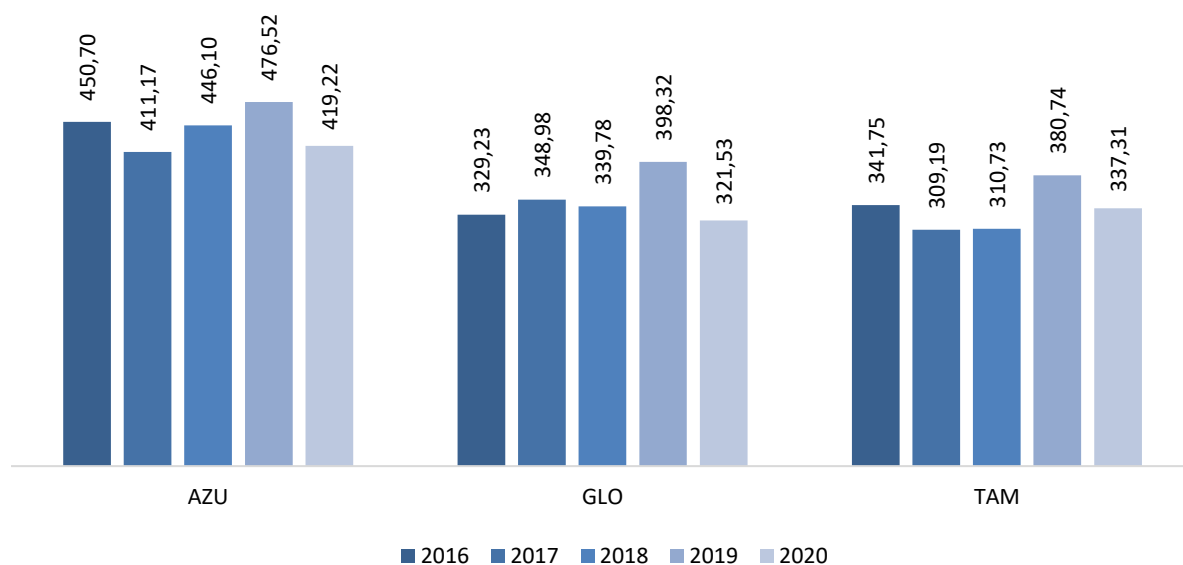
Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Gráfico 8: Variação da Tarifa Aérea Média Doméstica Real por empresa e por trimestre.



Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

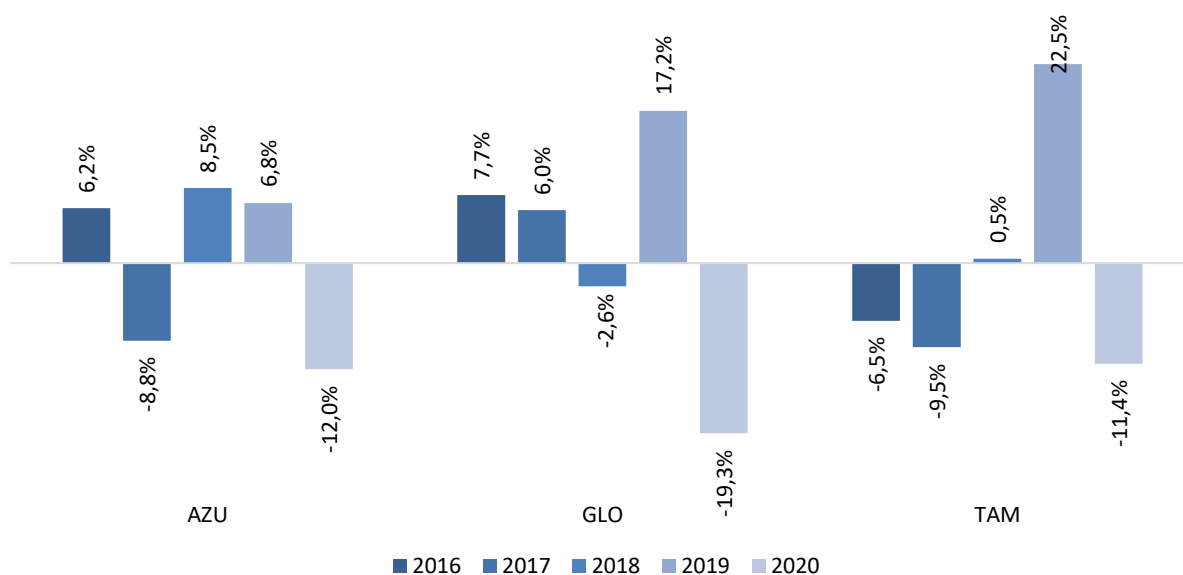
Gráfico 9: Tarifa Aérea Média Doméstica Real por empresa no período de janeiro a junho, 2016 a 2020 – R\$.



* Valores em reais atualizados pelo IPCA a junho de 2020

Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

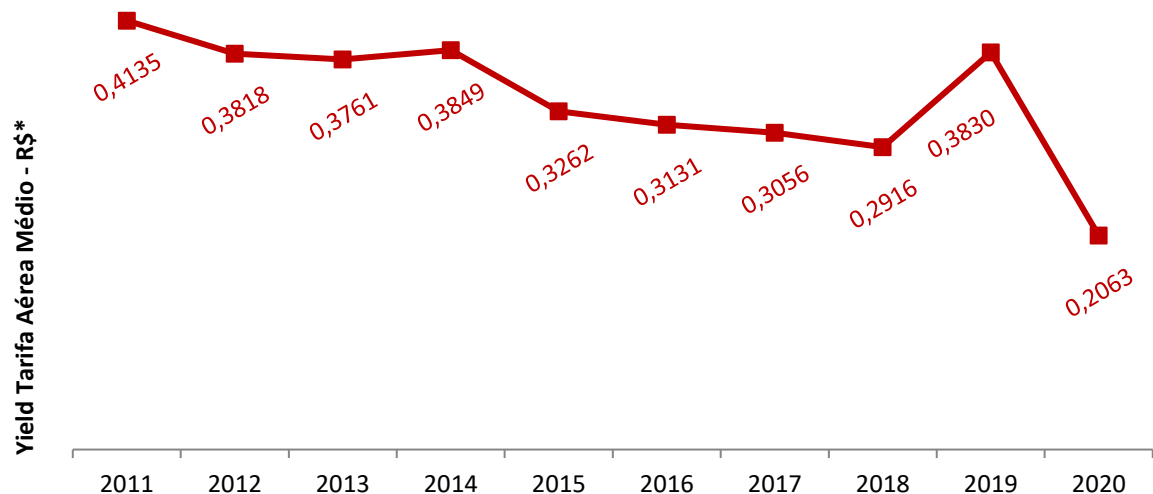
Gráfico 10: Variação da Tarifa Aérea Média Doméstica Real por empresa no período de janeiro a junho, 2016 a 2020.



Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Gráficos – Yield Tarifa Aérea

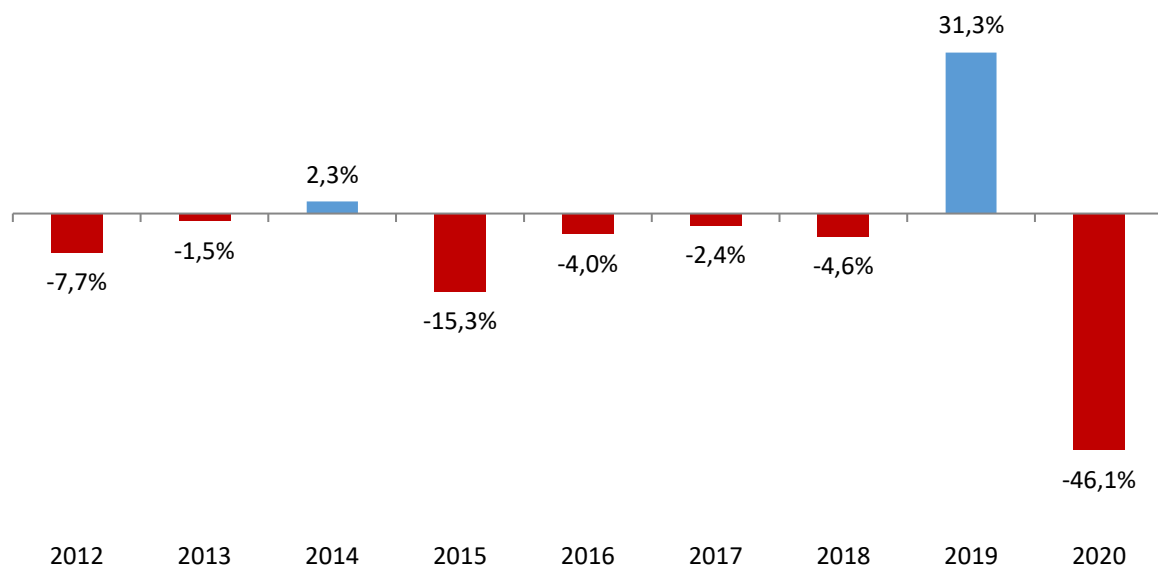
Gráfico 11: Evolução do Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real no 2º trimestre de cada ano, 2011 a 2020.



* Valores em reais atualizados pelo IPCA a junho de 2020

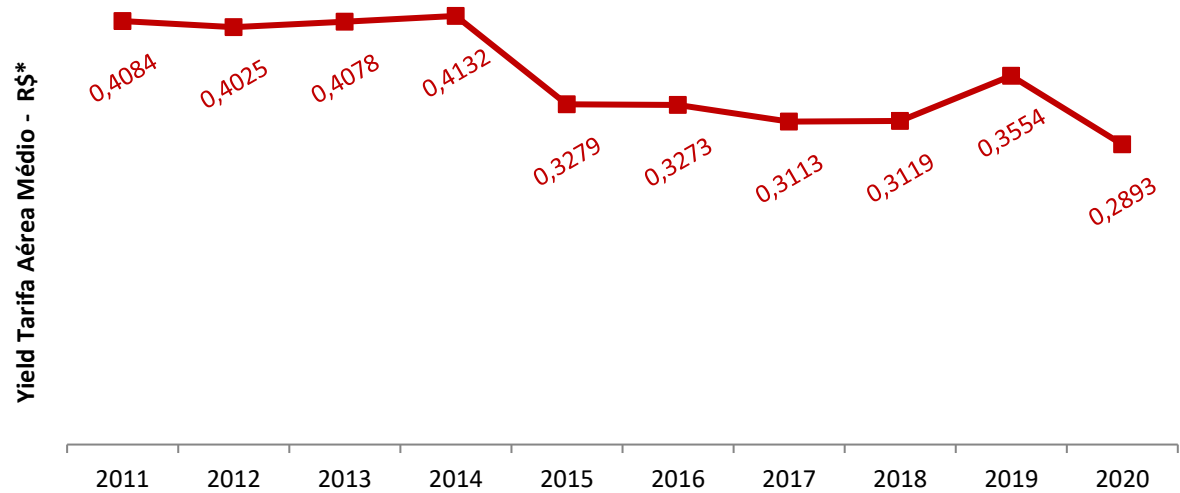
Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Gráfico 12: Variação do Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real no 2º trimestre de cada ano, 2012 a 2020.



Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

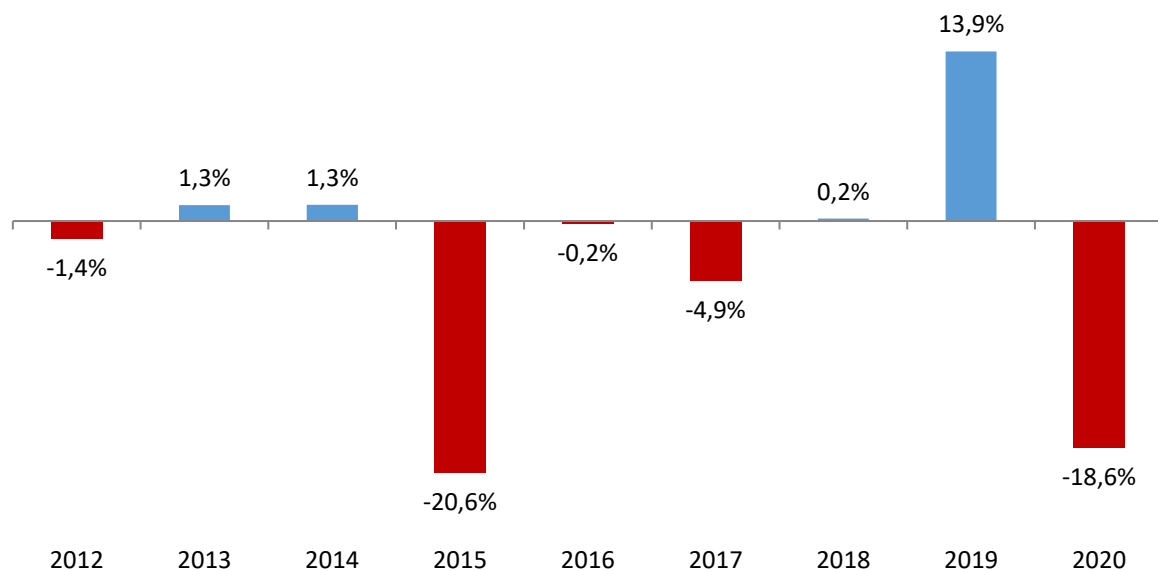
Gráfico 13: Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real no período de janeiro a junho de cada ano, 2011 a 2020.



* Valores em reais atualizados pelo IPCA a junho de 2020

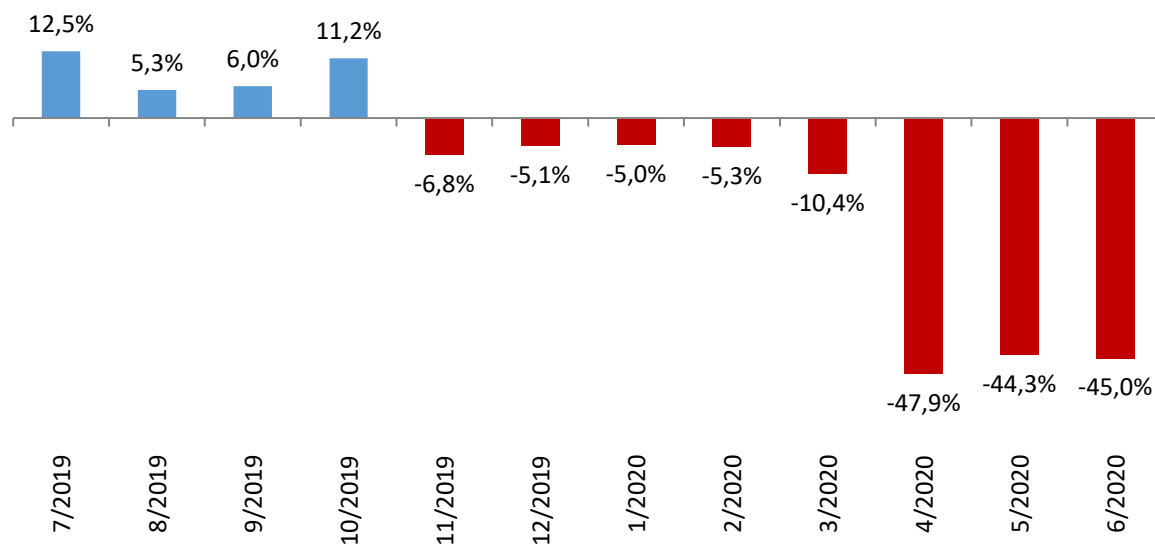
Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Gráfico 14: Variação do Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real no período de janeiro a junho, 2012 a 2020.



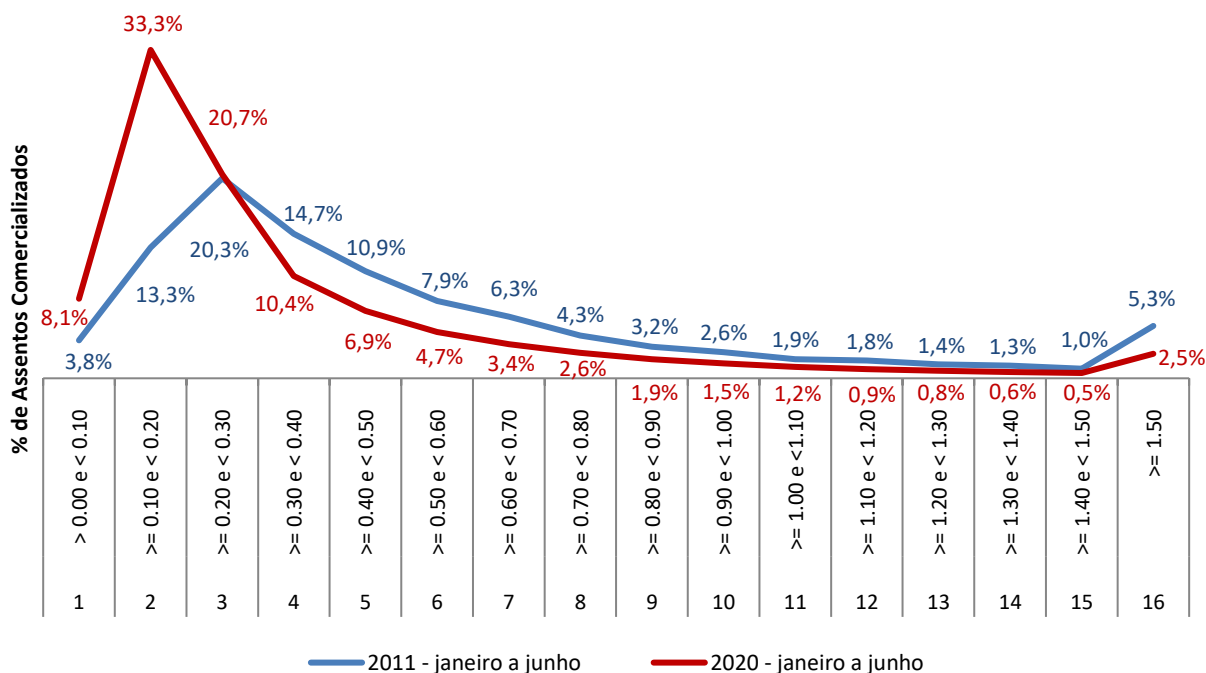
Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Gráfico 15: Variação do Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real nos últimos 12 meses.



Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Gráfico 16: Distribuição do Yield Tarifa Aérea Doméstico comercializado no período de janeiro a junho, 2011 e 2020.



* Valores em reais atualizados pelo IPCA a junho de 2020

Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

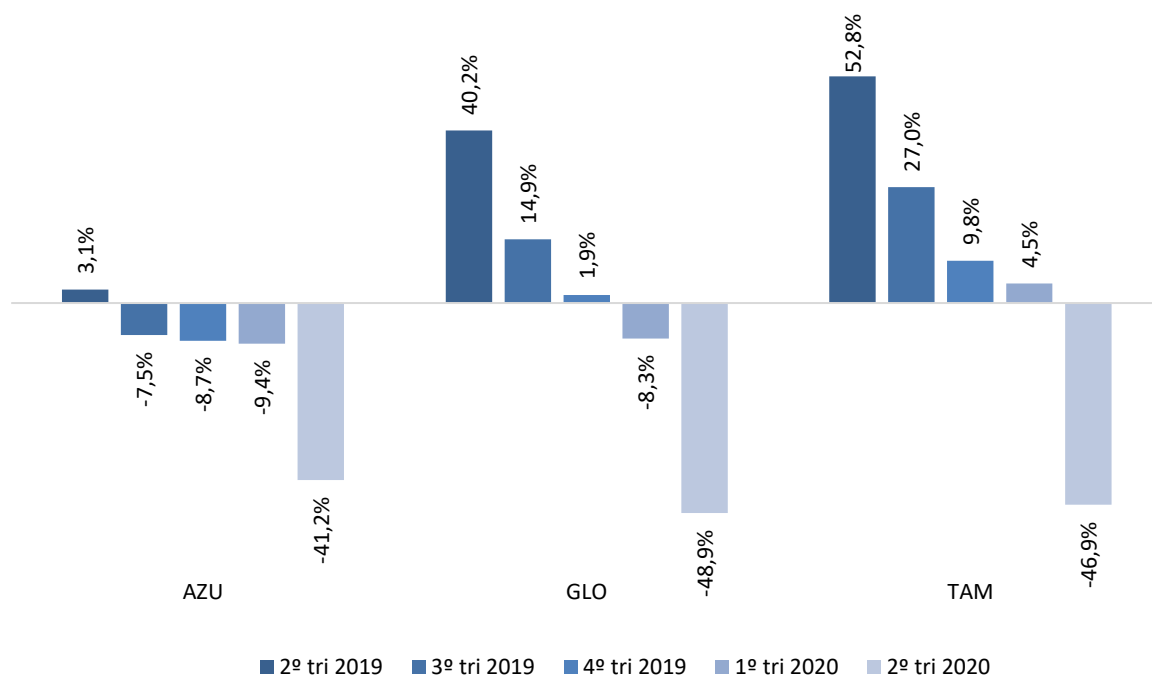
Gráfico 17: Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real por empresa e por trimestre – R\$.



* Valores em reais atualizados pelo IPCA a junho de 2020

Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Gráfico 18: Variação do Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real por empresa e por trimestre.



Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

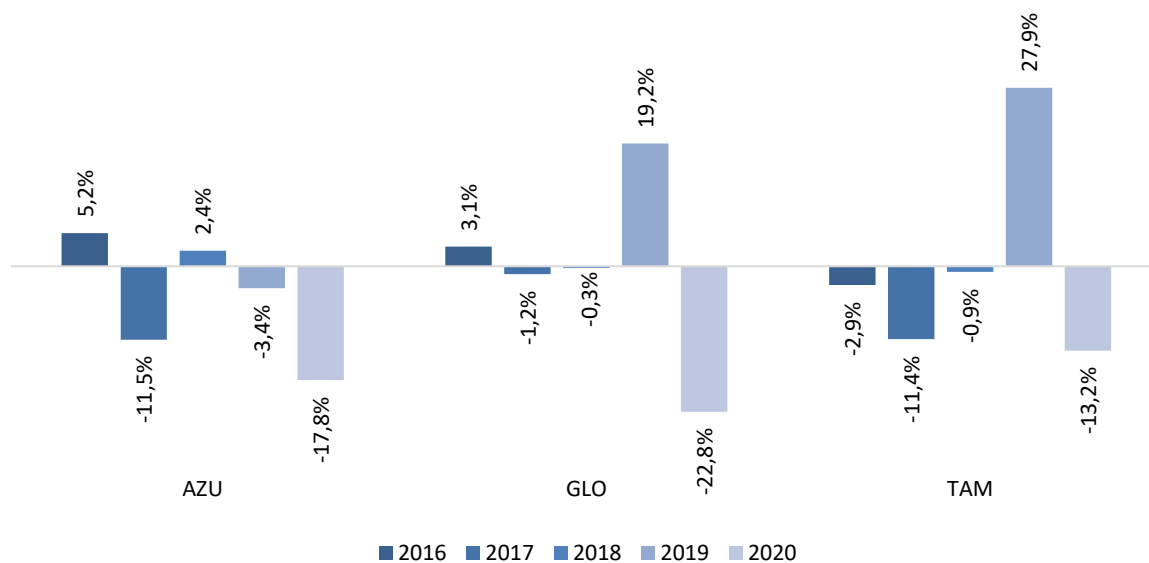
Gráfico 19: Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real por empresa no período de janeiro a junho, 2016 a 2020



* Valores em reais atualizados pelo IPCA a junho de 2020

Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Gráfico 20: Variação do Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real por empresa no período de janeiro a junho, 2016 a 2020.



Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

